

Avaliação dos custos no controle fitossanitário em uvas Moscato Giallo cultivadas sob cobertura plástica

Geraldo Chavarria¹; Henrique Pessoa dos Santos²; Evandro Pedro Schneider³; Gilmar Arduino Bettio Marodin⁴

O interesse pelo cultivo protegido na cultura da videira destinada a vinificação vem aumentando à medida que são vislumbradas vantagens nos aspectos fitossanitários, devido à diminuição da utilização de produtos químicos e pela melhoria da qualidade do mosto. Entretanto ainda existem diversos questionamentos relacionados aos custos exigidos neste tipo de investimento, que são pertinentes de estudo. O trabalho teve por objetivo, quantificar os gastos oriundos das aplicações de produtos químicos destinados ao controle fitossanitário de uvas Moscato Giallo (*Vitis vinifera*) cultivadas sob cobertura plástica comparada ao cultivo convencional. O experimento foi instalado no ciclo 2005/2006, em Flores da Cunha-RS, em vinhedo conduzido em “Y” com cobertura plástica impermeável tipo ráfia (160 µm), em 12 fileiras com 35 m, deixando-se 5 fileiras sem cobertura (controle). Na área coberta foram aplicados fungicidas somente quando necessário (avaliações semanais), enquanto que na área descoberta foram realizadas aplicações por calendário, registrando-se todas as aplicações nas duas condições. Os valores dos produtos fitossanitários para os cálculos foram adquiridos de três comércios especializados na região da Serra Gaúcha, e realizada uma média. Foram também calculados os custos operacionais de cada aplicação utilizando o maquinário disponível pelo viticultor. Nestas condições, a área coberta necessitou de apenas duas aplicações para o controle do Oídio, enquanto que na área descoberta foram realizadas 17 aplicações para o controle de doenças fúngicas. Os custos com produtos e aplicações alcançaram os valores de R\$ 270,48 e R\$ 2.313,51, para a área coberta e descoberta, respectivamente. De modo geral, destaca-se que a proteção plástica impermeável diminuiu as exigências e os custos com controle fitossanitário, constituindo-se em uma possibilidade de cultivo com menores impactos de contaminação para o ambiente, produtor e consumidor.

¹ Doutorando UFRGS, Porto Alegre, RS. geraldochavarria@hotmail.com

² Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, 95700-000, Bento Gonçalves, RS. henrique@cnpuv.embrapa.br

³ Eng. Agrônomo, Embrapa Uva e Vinho, Convênio INCRA/EMBRAPA/FAPEG, Caixa Postal 130, 95700-000, Bento Gonçalves, RS.

⁴ UFRGS, Porto Alegre, RS.